

# Correio Paulistano

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

ANNO XXXVII

N.º de dia—100. Ano Semestre.	Subscrive-se no escriptorio PARA A CAPITAL 140000 78000 Pagamento: adiantados	Rua da Imperatriz N.º 27 PARA FORA 168000 98000 N.º estrangeiro—300. N.º estrangeiro—300.
-------------------------------------	---	--

N.º 7892

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 28 de Julho.

O sr. dr. Couty, no opusculo de que hontem tratamos, estabelece os verdadeiros pontos da questão da escravidão no Brasil.

Tendo constatado — de visu — e pela convivência com os brasileiros, qual o pensamento geral sobre a solução do problema que preocupa a atenção de todos os cidadãos deste paiz, observa o ilustrado professor com toda justeza de apreciação:

«A questão já não se apresenta no terreno humanitário; ou antes, neste terreno, já está quasi resolvida, e, em termos tão favoráveis, como nenhuma outra nação jamais realizou iguais: está resolvida no que se refere aos costumes, hábitos e prejuízos sociais. O Brasil, neste ponto, alcançou o que outros povos — só disseram — mais adiantados do que elle, ainda não tentaram: igualou o homem de cor aos outros homens livres, uniu-o, misturou-o com os outros elementos brancos, procurando assim formar um povo homogêneo e unido.

«Mas este paiz, que não colonizava a medida que emancipava, tem hoje de lutar contra dificuldades especiais que não foram conhecidas em outros países mais primitivos ou povoados. A questão está, pois, modificada: já não se trata de saber como serão os negros libertados, mas como serão substituídos, e, si é facil suprimir o escravo, ignoram todos o meio de organizar o trabalho livre.

«Este duplo ponto de vista deve estar perpetuamente presente ao espírito das quaisquer que desejarem apreciar a questão da escravidão no Brasil, assim como está sempre presente ao espírito dos homens, que, neste paiz, procuram uma solução para o problema.

«Os anti-escravagistas, os mais decididos imitadores do que fizeram povos diferentes, não experimentaram propôr a libertação imediata; e, a emancipação pedida para depois de 1890, (projeto do ex-deputado sr. Joaquim Nabuco), continua a ser uma fórmula puramente teórica, porque esses emancipadores não fornecem os meios de indemnizar os senhores, nem de substituir a mão de obra suprimida.

«Deveria ser, sob o peso destas dificuldades, que, apenas vinte anos de-

pols dos ultimos desembarques de escravos africanos, não havendo ainda movimento colonizador e após as enormes despesas da guerra do Paraguai, usaram alguns homens em 1871, propor a aprovação legislativa as medidas cujo conjunto constitue talvez o mais bello testemunho de emancipação progressiva e transformação de trabalho que tenha já sido experimentado.»

E louvável a franqueza com que o ilustrado sr. dr. Couty, defende os brasileiros possuidores de escravos, contra as injúrias que lhes tem sido assacadas pela imaginação hysterica dos romancistas de saia, pelas homelias de avidos missionários e ridículas objurgatórias de rhetoricos indígenas e estrangeiros.

Mostra em seguida o sr. dr. Couty como não foi suficientemente aproveitado no paiz, nem devidamente dirigido, o impulso dado à emancipação pela lei de 1871, fazendo destacar, com especialidade, as medidas do actual governo liberal à respeito da colonização e que quasi a supprimiram totalmente.

Em uma nota, referindo-se a essas medidas, que só de insensatas podemos qualificar, assim se exprime o sr. dr.

Couty, atendendo talvez aos pomposos programas de vespresa de eleições do sr. Buarque, o ministro das — palestras — e o inimigo dos — papagaio de papel:

«Estas decisões foram hoje em parte reconsidernadas: é de receber, porém, «que a supressão prolongada durante

«mais de dois anos (SITUAÇÃO LIBERAL) de emigração util, seja por muito tempo perniciosa: quando era preciso fazer alguma cousa mais e melhor, guia-dos pela experiência, caramente adquirida, estacaram.»

E' exacto que o sr. Buarque acaba de receber felicitações do ministro brasileiro na Itália pelo que tem feito em favor da imigração....

Pungente ironia!

## As incompatibilidades

Do texto expresso da lei de 9 de Janeiro do corrente anno, resulta que o governo imperial nenhuma competência tinha para estabelecer a extensão dos prazos de incompatibilidade eleitoral e para declarar incapazes os ex-funcionários que fossem candidatos à eleição.

bara, o meu barrote e rameiro da pesca-dor veneziano.

Sinto-me vibrar de entusiasmo e admiração, como um clérigo matutino, ante a heróica e desassombrosa coragem da minha terra.

Chego a pensar que jamais a ciencia braçou as suas estreliferas ramadas sobre o solo fecundíssimo, com o vigor e soberbio com a fertilidade que actualmente mostra, gregos e denodada dedicação com que os moços se atraem ao trabalho de cultura, e a amorsa paciencia com que lhe preparam e aguardam os pomos.

A velha Metaphysics ensandecida pelos annos e pelos excessos de um viver depravado, de par com a infeliz Theologia, receberam com o desprazo na porta do labio esse pequeno troço de rapazes que as abordava, alheando-se à ardida estrada de Rabelo e do Livre Esporte.

Depois festejaram os grandes salves de regularidade, os primeiros trabalhos, os rectos levantos do sério estudo das questões.

Seu nome é — que diríamos — das milhares de impressões paulistanas, o som da sua voz, que direi à Guan-

pa, os ultimos desembarques de escravos africanos, não havendo ainda junta se limitará a somar os votos mencionados nas diferentes authenticas —

E como se não bastasse essa disposição, que proíbe à junta pronunciar a nullidade dos votos recebidos por qualquer cidadão, declara o art. 20 da lei de accordo com a teoria constitucional:

«No caso de reconhecer a camara dos deputados ou a assemblea legislativa provincial, que um ou mais dos eleitos estão comprehendidos em qualquer das incompatibilidades especificadas no art. 11, serão declarados nulos os votos que lhes tiverem sido dados, e proceder-se-á a nova eleição, na qual não poderão ser votados o cidadão ou cidadãos, cuja eleição tiver sido por esse motivo annullada.»

Eis aí. Compete à camara dos deputados ou à assemblea provincial reconhecer que algum dos seus membros eleitos está comprehendido nas incompatibilidades especificadas na lei, e declarar a nullidade da respectiva eleição, mandando proceder à nova.

A quem, pois, se dirigirá a decisão do governo?

As juntas eleitoraes, que não podem anular votos, ou às camaras legislativas, que deliberam na forma dos seus regimentos e de conformidade com as leis, sobre cuja interpretação nenhuma influencia podem receber do governo?

A lei de 1881, dispondo genericamente, sem fallar do caso extraordinario da dissolução da camara dos deputados, mas alludindo as épocas certas e conhecidas da eleição, estabeleceu o prazo de seis meses, alias já estabelecido antes, para a incompatibilidade eleitoral; mas a lei de 1875, para avisar os efeitos da surpresa proveniente da dissolução da camara e mesmo porque ninguém poderia contar com o facto para exercer influencia indebita, em eleição que não se esperava, restringiu o prazo a tres meses.

Ora, como considerar-se revogada uma disposição desta ordem, fundada em motivos de equidade, e de carácter especial, por lei que não cogitou do facto, e estatuiu para os casos ordinarios?

O unico voto da secção do Conselho d'Estado que o ministerio aceitou, foi o seguinte — que só por interpretação authentica se poderia julgar em vigor a disposição do § 2.º do art. 3.º do decreto de 20 de Outubro do 1875, que

Na lei de 9 de Janeiro de 1881 não se reduziu a tres o prazo de seis meses

para as incompatibilidades no caso de dissolução da camara dos deputados.

Mas é necessaria interpretação authentica para saber se está em vigor o art. 3.º § 2.º do decreto de 1850, e não é necessaria interpretação authentica para saber se o art. 41 n.º 2 da lei de 9 de Janeiro de 1881 revogou aquella disposição que as boas regras de interpretação doutrinaria declararam em vigor?

A autoridade dos principios, e até a do senso commun, torna interpretável a permanencia da redução estabelecida no decreto de 1850, em frente da lei de 1881, e entende-se que só por interpretação authentica se poderia conhecer que persiste!... Como se entende então, que estava revogada? Se era duvidosa a sua existencia, era duvidosa — ipso facto — a sua revogação, e, na dúvida, cumpria aceitar a disposição mais benigna segundo a regra — eligendum est quod minimum habeat iniquitatibus, tanto mais quanto se tratava de inesperada restrição de direitos politicos.

O governo solveu a duvida, — que só por autoridade legislativa poderia ser resolvida, dando por extinta uma disposição expressa de lei de facilita conciliação com a lei nova, e, procedeu assim, porque se lhe assegurou «necessaria a interpretação authentica para saber se aquella disposição estava ainda em vigor!»

E, não teve duvida alguma em contrario, apesar dos votos divergentes do gabinete, e do parecer da maioria da secção dos negócios do império do Conselho d'Estado!

E decretou, sem competencia, a incompatibilidade eleitoral de varios cidadãos, que aferiam a sua capacidade política por disposições de direito expresso!

Ave, Cesar!

ERRATA — No primeiro artigo que escrevemos sobre as incompatibilidades onde se... cerceadura de direito, lei nova, — deve-se ler:... a pontos críticos da lei nova.

## REVISTA DO EXTERIOR

## RUSIA

Segundo as comunicacões de S. Petersburgo para Berlim, o movimento com-

Fazem os cidadãos é mais paixão e romantismo dos sentimento.

Essas ambições tem muitos e vontade de ego, são soberbo e passivo, vendem o trabalho a troco de miseráveis quantias, mudam-se os vizinhos em grandes rebanhos...

Atrem as nossas verdes, cultivam os nossos morros maninhos, plantem e colham o nosso café, e que morram para ali, se quiserem, como os esmagados, nos montes, de barriga suja, estorridos e lixidos.

Sobre este tema sympathetic fez o sr. Salvador de Mendonça interessantes variações.

Houve no Centro Positivista de Cortes, que coube erguer as dignas e firmemente contra esse vergonhoso anedramento de dignidade e das direitas humanas, contra esse estupor e espécie orgulho de nascido e progredimento moral e social de um povo.

27 de Julho de 1881.

VOLUME XXXVII.



les Chesebrough Manufacturing Company New-York nessa província, participa nos freguezes que tendo se seguido duas remessas, devendo a V. I. ordinaria procura da Pomada V. I. que retirou hoje da estação grande tempo e esforçar se não para conservar sempre em depósito esta procura, a frete paração.

52 A - RUA DA IMPERATRIZ S. PAULO

## NOTICIARIO

### ACTOS DA PRESIDENCIA

Em 26 do corrente.

Foi exonerado, a pedido, o cidadão Antônio Canuto de Azevedo, do cargo de delegado do termo da Franca, e nomeado para substituir o tenente José Gonçalves Moreira da Cunha.

### O SR. BARÃO DA PARNAHYBA

Este nosso distinto amigo, depois de dois dias de estada na capital, retira-se hoje para o interior.

### FALLECIMENTO

Hontem faleceu repentinamente, o tenente José Plácido da Graca. Os nossos pesames à sua família.

### CORREIO DO RIO CLARO

E' o nome de uma nova folha, cujo primeiro número apareceu na cidade d Rio-Claro, e que será publicada duas vezes per semana.

Declara-se em cor política, independente, adopta das ideias da liberdade, patriotismo, instrução pública e defensora dos sagrados direitos da lavoura, da indústria e do comércio, victimas ate hoje das torpes das ambícias.

Basta a enunciação do programa da nova folha, e qual desejamos todas as prosperidades para prever os destinos que estão aguardados.

### REVISTA ILLUSTRADA

O n. 257 que acabamos de receber, é, nas ilustrações e escriptos, o transumpto do humor e elegâncias, já proverbiais, da filha de Angelo Agostini.

Diz-se-há que, uma vez por semana, a parte ilustrada e litterata do público fluminense, cuja vida é em longo bocelo, tem a oportunidade de dar uma boa e franca gargalhada diante das valentes vergastadas com que o director da Revista corrige os costumes da nossa sociedade.

### EPHEMERIDES MUSICAES

25 de Julho

1825. Nascimento de Jacob Foroni, regente de orquestra e compositor. — Vallegia, província de Verona.

Jacob Foroni, na idade de 14 annos já era um pianista distíssimo e muito versado na scienzia da harmonia e do contraponto, executava a primeira vista as proprias partituras de operas. Foi o precursor da escola moderna.

1831. 100º representação, na opera de Paris, do Conde Ory de Rossini.

1835. Morte de Marco Marcelliano Marcello, musico, escriptor, critico e fundador do jornal *Il Trouvatore*, hoje sob o díreccão de Carlos G. Brozovich — Milão.

26 de Julho

1814. Nascimento de Joaquim Maglioni, pianista, compositor e professor de orgão no real instituto musical de Florença — Pontassieve (Florença).

1838. Morte de José Gomis, compositor dramático espanhol. — Paris.

1872. Morte de Miguel Carafa, compositor dramático — Paris.

Kallou se muito da amizade entre Rosini e Carafa. Outa se que, quando Rosini, ainda muito jovem e já famoso na Itália, Carafa não deixava de exaltar-lhe no imediato ao se primeiramente representado em uma ópera do amigo: «Como é feita este Rosini! não sabe muito, mas sempre obtém grandes triunfos!». Rosini, por seu lado, quando representava-se alguma composição do amigo, costumava dizer: «Que lastima! este Carafa tem um grande talento e faz sempre fiasco!».

Carafa escreveu 34 óperas.

27 de Julho

1783. Morte de João Philipp Kiraberger, pianista e organista — Brilm.

1784. Nascimento de Jorge Onslow, compositor. — Clermont — Ferrand.

1803. Nascimento de Luiz Felix Rossi, compositor de musica sacra e escriptor. — Brandizzo (Turin).

1850. Morte de Pedro Vimercati, professor de bandolim — Genova.

28 de Julho

1802. Morte de José Sarti, compositor dramático e sacro. — Berlim.

Sarti, para compor encorava-se numa grande sala, no escuro e coberta de modo lugubre e a luz de uma lampião suspenso no teto.

1813. Nascimento de Augusto Moura, director do conservatorio real da Milão, compositor, crítico e escriptor. — Udine.

1859. Primeira representação, em Cascais, da *Esposa de Spurz*.

1850. Morte do compositor dramático Estevam Peresi. — Crema.

### CAMPINAS

Lemos na *Gazeta do Povo*:

— As FAMÍLIAS AMARELLAS. — O ar. dr. Baltazar Antônio, que tem em seu jardim duas camelias, trata, como cultivo, gusto que é de chegar a um resultado satisfatório quanto à mudança de cores das suas rosas, estudando o processo conveniente para isso, e assim por meio de esforço, tem conseguido, à alguma causa.

Hontem, a 25 de Julho, a abundância de evanescências camélias em tons mesmo galhos das quais uns já presentes bem pronunciada cor amarela.

O ar. dr. Baltazar pretende obter um resultado mais completo e que mo que tem esperança de colher para o anuo, camélias completamente escuras.

ASSASSINATO. — Em Cass Branca foi barbaramente assassinado, no dia 17, J. Leme, vuggo *Cachorro*, por fulano Manoel Luiz na freguesia de Santa Cruz das Palmeiras.

A sanguine frio, e em pleno dia, o assassino cometeu o crime pelo simples facto de ter L. que refriado alguns factos de sua vida.

Achava-se presente a autoridade policial que foi desabafada pelo criminoso.

Este continua na localidade sem o menor respeito e recelo.

### CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCORRO

O movimento do dia 27 de Julho foi o seguinte:

CAIXA ECONOMICA	MONTE DO SOCORRO
20 Entradas de deposito... 8103000	8 retratadas de ditos... 9883624
3 empréstimos sobre penhoras ... 2100000	2 resgates de penhoras ... 1050000

### AVISOS

OS ADVOGADOS. — Alfredo Augusto da Rocha e José Evaristo Alves Cruz, têm o seu escritório na Imperatriz n. 3 (sobrado)

CIRURGIAO DENTISTA. — O major Ricardo Leão Sabino, cirurgião dentista da casa imperial, reabriu o seu gabinete de operações, no Largo Municipal n. 8. 25-17

DR. JOAQUIM PEDRO, medico, operador e parceiro, rua de S. Bento n. 83.

121

MEDICO — DR. EULALIO DA COSTA CARVALHO. — RUA DIREITA n. 21. CONSULTAS DAS 2 ÀS 4 HORAS DA TARDE, CADA MÍDIA A QUALQUER HORA.

### TITULOS DE ELETORES

Desde o dia 18 do corrente mês está correndo o prazo de quarenta dias para a entrega dos títulos dos eletores do primeiro distrito criminal da comarca da capital.

O lugar do recebimento dos títulos é na sala das audiencias das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, e em casa da residencia do juiz de direito do distrito, de 1 hora até as 4 da tarde.

Os eletores devem ir pessoalmente receber os seus títulos.

### EDITAIS

#### MANUAL DO EMPREGADO DA FAZENDA

Acham-se a venir a na tesouraria de fazienda desta província os dos últimos exemplares do Manual do Empregado da Fazenda, os quais se referem aos annos de 1878 e 1879, sendo o preço de cada um rs. 30000.

De ordem da comarca municipal desta capital pelo presente se chama concorrentes a apresentarem propostas dentro do prazo de 30 dias a contar da presente data, para o contracto da obra de augmento da ponte do Rio das Orquídeas em rs. 2.183.000, pagando os interessados exemplares respectiva piano orçamento desta secretaria da comarca.

Secretaria da camera municipal de S. Paulo, 5 de Julho de 1881. — O secretario, Antônio Joaquim da Costa Guimardes.

30-17

### FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

De ordem do prez. sr. conselheiro director deputado Vicente Pitanga de Melo, publica-se que a partir de data destes, e pelo prazo de quatro meses, esta aberta esta regressão inscrição para o concurso à cadeira de constituição de rhetorica philosophia, e

história e geografia, no curso de preparação para a faculdade. Os candidatos devem procurar nomear-se pelo regulamento da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, 20 de Junho de 1856. — Inscrevem-se os candidatos brasileiros, maioridade de 18 anos, e moralidade por meio de atestados dos padroeiros, e declarações feitas nos lugares onde houverem residido nos cinco últimos annos, e capcidade profissional.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, 4 de Julho de 1881. O secretário, Antônio Joaquim da Costa Guimardes.

20-17

### BOLETIM COMMERCIAL

#### MERCADO DE SANTOS

(Do nosso Correspondente)

Santos, 27 de Julho de 1881.

Nada consta.

Entraram a 26 do corrente, 149.831 kilos.

Desde o dia 1º do mês, 2.333.823 kilos.

Existência . . . . . 41.000 saccas.

Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º de mês . . . . . 1.496 saccas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 1.068 saccas.

No mesmo período de 1879 . . . . . 2.124 saccas.

No mesmo período de 1878 . . . . . 2.404 saccas.

No mesmo período de 1877 . . . . . 403 saccas.

No mesmo período de 1876 . . . . . 739 saccas.

No mesmo período de 1875 . . . . . 6.019 saccas.

Entradas de café no Rio de Janeiro a 24 de Julho . . . . . 454.370 kilos.

Desde o dia 1º do corrente . . . . . 15.100.561 kilos.

Termo medio diário . . . . . 10.493 saccas.

No mesmo período de 1880 . . . . . 6.584 saccas.

RENDIMENTOS FISCAIS

Alfandega

De 1 a 25 . . . . . 259.252.834

Dia 26 . . . . . 27.089.618

320.341.654

No mesmo Período em 1880 . . . . . 370.970.444

Mora de readas:

De 1 a 25 . . . . . 34.869.659

Dia 26 . . . . . 5.413.807

40.013.866

### EXPORTAÇÃO

Despacho dia 26

Gibraltar — No navio norueguense Stella:

J. Bradshaw & C., 4.000 saccas de café no valor de 86.100.000

Hamburgo — No vapor alemão Santos:

Otto Helm & C., 159 saccas de café no valor de 3.424.830.

J. W. Schmidt & C., 62 saccas de dito no valor de 1.335.480.

Vockeroft & C., 208 saccas de dito no valor de 4.803.320.

Th. Wille & C., 392 saccas de dito no valor de 8.443.680.

New-York — No vapor inglez Nebo:

J. Bradshaw & C. 205 saccas de café no valor de 2.880.000.

### MOVIMENTO DO PORTO

Saída a 27

Hamburgo e escala — Vapor alemão Santos, 1.727 toneladas, capitão J. Heidern, carga café.

MERCADO DO RIO

Rio, 27 de Julho de 1881.

Café — Vendas, 29.000 saccas.

Preços por 10 kilos:

1º hora . . . . . 45.000 a 46.500

1º ordinária . . . . . 34.500 a 36.000

Existência . . . . . 180.000 saccas

Cambios a 30 d/.

Sobre Londres bancario 22 1/4 d.

Sobre Londres particular 22 1/2 22 5/8 d.

Sobre Pariz bancario 420 p. f.

**Aviso de antecipação**

Util e rendoso emprego  
de capital

**Extraordinario leilão**

Do primeiro estabelecimento  
industrial

Da Província de S. Paulo

Grandes officinas com todas as suas  
machinas, carros, dependencias  
e grande area de bello  
terreno

**No bairro do Pará**

Margeando a linha da estrada  
Ingleza

**Roberto Tavares**

Encarregado pelo liquidante da firma  
Dulley, Miller & Brunton, o ilmo. sr. O.  
C. James

VENDERÁ

Sábado, 6 de Agosto

As portas do dito estabelecimento

Todas as officinas, todas as machinas e  
utensilios, todo o terreno e bemfiteiros de  
propriedade daquella extinta firma e para  
final liquidação.

**Conforme a planta**

Que será affixada em todos os lugares  
publicos e distribuia em casa do anun-  
ciante rua de S. Bento n.º 77 e que ini-  
ciosamente explica esta

Vantajosa e extraordinaria venda  
succintamente representando um capital  
de

**80;000\$000**

que será vendido ao maior lance, entre-  
gue à concurrencia dos senhores licita-  
dorias

As grandes officinas e armazens

Medem 40 metros de frente sobre 20 de  
fundo e o terreno um dos melhores da-  
quelle bairro tem grande e vasta exten-  
são.

**As imponentissimas machinas**

1º Locomovel — Força de 12 cavalos :  
dos celebres fabricantes Clayton & Shut-  
tleroll (cylndros dobrados).

2º Intitulada o marceneiro a carpinteiro  
universal n.º D. Machinismo para toda  
espécie de trabalho em madeira, até mol-  
duras nos 4 lados de 8 polegadas de lar-  
guera, dos fabricantes J. A. Fay & C.  
Cincinnati dos Estados Unidos.

3º Machinismo de serra continua com  
dois patentes, cota roda elástica de aço,  
mesa angulo, etc., composto, serra ma-  
deira horizontal ou em curvas ou circu-  
los, à vontade dos autores a cima.

4º Machinismo de 3 1/2 patente, para  
embutir, encaixar, brocar, perfurar em  
rocha com jogos de a braceleterias de for-  
mas, cortadores, plana, etc., etc., dos  
mesmos fabricantes.

5º Amolador 30' + 4 1/2 pesando 1  
tonelada, de força de 1/2 cavalo, de Tho-  
mas Robinson & Sons, Rochdale de Lon-  
dres.

6º Uma serra vertical com trilhos e tri-  
lhos, completa, para trabalho de 24 ser-  
ras, pesa 6 toneladas. Serra taboas de  
24 toneladas por 30 pes, dos autores  
acima.

7º Um amolador para afiar as ferramen-  
tas todas de fazer molduras, etc., etc.,  
de Fay & C. Cincinnati dos Estados Uni-  
dos.

8º Roda Emury + Especialidade de  
fedor de serras verticais, serrões, etc.,  
de Robinson & Sons, Rochdale, Inglate-  
rra. Tem serra de fio de aço, etc., etc.

**O melhor é ver, examinar**

Calcular e visitar tão grande e impor-  
tante estabelecimento que fica desde já  
ao exame, franquendo aos pretenden-  
tes.

Não todas as machinas trabalharão  
na sua totalidade.

Os preços de hora 20 % de aluguel.

**REQUISITES**

de rebaixos e remédios, de todos os  
tempos, obsoletos e novos.

A. A. Ferreira

ou seja, Dr. A. Ferreira

ou seja, Dr. A. Ferreira

**Fallencia judicial**

**ROBERTO TAVARES**

Por ordem do exmo. sr. dr. juiz do  
commercio desta capital a conta  
de credores

tará

Quinta-feira 28 do corrente

AS 10 1/2 HORAS

14—Rua de Santa Theresa—14

Estabelecimento pertencente à massa  
fallida de José Augusto de  
Miranda

Leilão dos seguintes generos

Quintos de vinhos, ditos de vinagre, di-  
tos de canuiba, latas de biscudos, ditas  
de kerazena, 300 garrafas de bebidas do  
paiz, 132 ditas de Carlsberg, 80 ditas in-  
gleza, 70 ditas de vinho do Porto, 44  
ditas de vinho Bordeaux, 70 garrafas de  
espírito de vinho, 40 de laranginha, bit-  
ter, vinagre branco, genebra, azeite Plaign-  
nol, cognac, vermouth, sementes, maizena,  
latas de fructas, ditas de doce, mar-  
melada, manteiga, salame, conservas,  
sardinhas, sal refinado, assucar, refina-  
do e crú, etc., etc. Ameixas, velhas de  
composição, ditas de sebo, pacotes de  
phosphores, cebolas, alhos, maiz, balas,  
presuntos, vassouras, massas, italianas,  
feijão, café, bacalhau, farinha, arroz,  
polvilho, batatas, camarões, passas, de  
positos e tudo que pertence a este ramo  
do commercio.

**MOVEIS E MIUDEZAS**

Cadeiras, commodes, balanças de metal  
vazilhame, medidas para secos e molha-  
dos, funis, verrumas, mezas, decimos de  
vinho, sabão, etc., etc.

Quinta-feira Quinta-feira

AS 10 1/2 HORAS

**Recursos eleitoraes**

O abaixo assinado incumbê-se, me-  
diante indicação retribuição, de tirar e  
remetter, para o interior com maxima  
brevidade, as certidões dos recursos  
eleitoraes decididos pela Relação do  
distrito.

S. Paulo 9 de Julho de 1881.—José  
Maria de Azevedo Marques.

**THEATRO GYMNASIO****COMPANHIA DRAMATICA**

Do theatro LUCINDA, DA CORTE

DIRIGIDA PELO ARTISTA

**FURTADO COELHO**

O artista Furtado Coelho, accedendo a diversos pedidos que lhe têm feito, re-  
souveu, de volta de Campinas, dar nesta Capital tres espetáculos, com as peças—  
PRINCEZA DE BAGDAD, ROMANCE DE UM MOCO POBRE e SEGREDO DO  
LAR, original brasileiro, em 4 actos, do dr. Canídeo Barata.

O primeiro espetáculo terá lugar na

**Quinta-feira, 28 de Julho de 1881**

com a representação do magnifico drama em 7 quadros do celebre auctor francês  
OCTAVE FEUILLET

**O ROMANCE DE UM MOCO POBRE**

O papel de MAXIMO ODIOT é desempenhado pelo artista FURTADO COELHO  
e de MARGARIDA pela actriz LUCINDA FURTADO COELHO.

Tomam igualmente parte os artistas Martins, Amoedo, Ferreira, F. Mesquita,  
A. Mesquita, Carlos e Dias, e asaras da Clelia, Adelaide, Ignez e Elisa.

A's 8 horas

Os bilhetes acham-se desde já à venda na bilheteria,

**PREÇOS****COMPANHIA NACIONAL  
NAVEGAÇÃO A VAPOR**

O paqueto a vapor

Rio de Janeiro

Comandante o 1º tenente R. do Prado Sei-  
gas.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 30

do corrente ao meio-dia para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA Vinte e Oito de Setembro n.º 25 (ANTIGA RUA

SEPTENTRIONAL)

Santos

O paqueto a vapor

**Rio-Grande**

Comandante o capitão de fragata J. M.

Mello e Alvim.

Sahirá no dia 29 do corrente, às 2 horas

da tarde para

CANANÉIA

IGUATEMI

PARNAMBUCA

ANTONINA

S. FRANCISCO

ITAJAHY

DRISTERO

PILOTOS

PORTO-ALEGRE E

MONTEVIDEO.

Recebe cargas e passageiros.

Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA Vinte e Oito de Setembro n.º 25 (ANTIGA RUA

SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores:

presentarem até o dia 23 do corrente, que quanti-

dade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a véspera

da saída do paquete.

**MAUÁ & COMP.**

Compram-se titulos e cadernetas,  
de responsabilidade da firma Mauá &

Comp., pagando-se a vista dez por cen-  
to de seus valores. A tratar no ar-  
mazém de atacado à ladaria do Dr. Fal-  
cão.

10-3

**PAGAMENTOS POR FOLHAS**

De ordem do ilmo. sr. inspector, fa-  
ço publico que os pagamentos de ven-  
cimentos, depois do dia 10. de cada  
mez, só se farão aos sábados.

Thesouraria da Fazenda da provin-  
cia de S. Paulo, em 22 de Julho de  
1881.—O encarregado do expediente:  
Jacinto Leopoldino da Silva. 3-2

**Marca Ancora**  
**LINHA CLARK**

A melhor linha do mundo tanto para  
machinas de costura  
como para mão.

**Machinas de Costura**

DE

**Victor Nothmann & C. a**

**GRANDE CIRCO**  
**PERY**

No Largo de S. Bento

**COMPANHIA LUZO-BRAZILEIRA**

Sob a direccão do notável campeão da arte equestre

**MANOEL PERY**

BREVEMENTE CHEGARA' A ESTA CAPITAL A GRANDE COMPANHIA

A qual tendo executado seus trabalhos em diversas  
províncias deste Império, e ultimamente na  
Corte e em Petropolis, onde colheu muitos aplausos,  
sendo o circo honrado com a augusta  
presença de

**SUAS MAGESTADES IMPERIAES**

resolveu, de passagem nesta capital, dar uma  
pequena série de representações.

**ELenco DA COMPANHIA**

MANOEL PERY	Primer equestre
ALBERTO AYMAR	Primer saltador equestre
AUGUSTO CORIHO	Notável campeão dos equilibristas
João B. H. I.	Exímio gymnastico
José GONCALVES	Celebre gymnastico
MANOEL CORRÊA	Equilibrista
POLIDORO	Jocoso seu rival
João BASTOS	Equilibrista e gymnastico
Joven PAULINO	Equestre e saltador